

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS  
BIBLIOTECA

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Empreza de O COMMERCIO DE BARCELLOS

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Director—B.º José Julio Vieira Ramos

Typographia e impressão

Rua Conselheiro José Luciano de Castro, n.º 24.

## Lista civil e joias da Corôa

(Continuação do n.º 974)

Esse proposito tão patriótico veio a realizar-se mais tarde e o paiz encontrou no Chefe d'essa Casa um auxilio poderoso contra o dominio da Espanha. (*Apoiados da esquerda*).

Ao mesmo fim visava a instituição da Casa do Infante por lei de 11 de agosto de 1654 ampliada por outros diplomas subsequentes, e especialmente pela lei de 24 de junho de 1789 a que já me referi.

Esta ultima foi determinada pelas circunstancias de que o Infante D. João ficara herdeiro d'essa casa pela morte de seu pai D. Pedro III, que a possuia por sentença antes de casar com sua sobrinha a Senhora D. Maria I, sendo mais tarde herdeiro da Corôa por fallecimento do Principe D. José.

D. João VI reuniu assim as duas Casas de Bragança e do Infante a Corôa, e se attender ao fim da instituição, a lei de 1789 determinou que a do Infante passasse para o segundo filho que nascesse de D. João VI e descendentes d'esse Infante. Foi assim que ella veio a pertencer ao Infante D. Miguel.

Proseguindo na analyse do discurso do illustre Deputado tratarei da questão das rendas pagas pelo Estado á Casa Real, mas antes de o fazer, devo levantar umas palavras, que aqui foram pronunciadas.

Referindo-se á portaria de 1879 assignada por um estadista, Barros Gônes, cujo nome nós todos ricordamos com saudade (*Apoiados*), disse S. Ex.ª que n'essa portaria estava o inicio de obras tenebrosas e de «trmoias» mesmo contra o Thsouro. Mas, leu apenas uma parte d'essa portaria e não la nem mesmo citou a consua do procurador geral da Grôa, em que ella se baseava claramente a explica.

Eu vou ler toda essa portaria, por que é necessario que estas suspeitas e insuações que se levantam sobre os homens publicos, tenham a correção devida. (*Apoiados*). O mal d'essas suspensas está no echo extraordinário que ellas teem actualmente estrangeiro, e é necessario rebatê-las para que se nã

digá que um paiz que se tem governado por esta forma é um paiz indigno (*Apoiados*), e para que se não deturpem as intenções e merecimentos dos homens, que podem amanhã ser Ministros, n'uma outra situação. (*Apoiados*). E' preciso que haja mais patriotismo (*Apoiados*).

Diz a portaria:

«Sua Majestade El-Rei, a quem foi presente o processo relativo ás contas do Thesouro com a Casa Real, que ainda não foram liquidadas, sem embargo de ter sido por diversas vezes requisitada essa liquidação pela administração da mesma casa;

Considerando que muito convenlançar em receita do Estado a conta dos libritos em divida, provenientes dos despachos nas alfandegas de objectos destinados ao uso e serviço da Casa Real, e ordenar o seu pagamento pela forma estabelecida no artigo 2.º das instruções a que se refere a portaria de 3) do julho de 1839;

Considerando que o pagamento ha de ser feito por encontro, devendo por is o ser attendidos nelle os creditos da Casa Real sobre o Thesouro Publico, que para esse fim forem designados pela administração da mesma Casa Real;

Considerando que não pode repositos; e em liquidação previa d'estes creditos e d'aquelles direitos:

Ha por bem nomear uma comissão, composta dos Conselheiros José Antonio Ferreira Lima, juiz do Supremo Tribunal de Justiça; Luiz de Sousa Fonso a Junior, director geral da contabilidade e Lopo Vaz de Sampaio e Mello, director geral das alfandegas e contribuições indirectas, servindo o primeiro de presidente e o ultimo de secretario, a qual, ouvindo o administrador geral da Real Casa e Fazenda, e examinando os documentos, que lhe serão enviados pelas estações competentes, procederá em conformidade com a consulta do procurador geral da Corôa e Fazenda, approvada unanimemente em conferencia, á liquidação dos direitos devidos pela mencionada casa e dos creditos d'ella sobre o Thesouro Publico, que devam ser conhecidos e abonados.

O que se participa, pelo Ministerio da Fazenda e repartição do Gabinete do Ministro, ao presidente e mais membros da mesma comissão, e ás estações publicas dependentes do referido Ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos.

Paiz, em 22 de novembro de 1879.—Henrique de Barros Gômes.»

Já vê a Camara que diz, muito positivamente, que se mandou ouvir o administrador da Casa Real, para elle dizer quaes eram as suas reclamações, que datam do reinado da Senhora D. Maria II.

Aquella Soberana, para occorrer ás urgencias do Thesouro não só accitou desconto importantissimo da sua

lista civil que excedeu a mais de 400:000:000 reis, mas alem d'isso deixou de receber uma parte da sua dotação, e da quantia de 100:000:000 reis que tinha sido auctorizada por lei para o seu enxoval, quando se casou.

Devo dizer á Camara que a consulta da Procuradoria Geral da Corôa, a que se refere a portaria, está assignada por um nome que me acostumei a respeitar desde que frequentei a Universidade de Coimbra, pelo Sr. Conselheiro Martens Ferrão, que merece o maior respeito e a maior consideração de todas as gerações. (*Muitos apoiados*).

A consulta da Procuradoria Geral da Corôa é extensa e o assumpto foi estudado com o maior cuidado baseando-se as suas conclusões em principios de absoluta justiça. Foi sobre essa consulta que se fundamentou aquella portaria.

(Continúa)

## ADVOGADO

JOSE BELLEZA DOS SANTOS

Escritorio na:

R. Direita, 97.

## Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 5 de Novembro

Imaginei que estava dispensado da tarefa d'hoje; mas, ainda ainda bem que me illu li.

E antes assim! O facto de «O Commercio» não ter saído no dia proprio da sua publicação, o que não raro se dá em empresas d'esta ordem, nem me surprehende, nem pole surpreheender a ninguém. Aqui a folha só me chegou hontem, vindo, portanto, a tempo de me lembrar da minha tarefa.

O facto mais palpitante da semana foi o acto eleitoral de domingo.

Nas duas assembleias d'este Valle, como sabem, a maioria para todos os partidos colligidos, contra o partido progressista, foi de—2 votos!! os quaes repartidos, ou quero, que seja só por quatro (?) partidos colligidos, toca—neio voto a cada partido.

Não foi chitada, como diziam, mas foi quasi um pacto! Ora toma, Marquinhas!

Na lista vencedora tem representação igual tres partidos:—regenerador, franquista e nacionalista; e bem está: que se entendam bem, e que bem administrem os negocios municipaes são todos os meus desejos, o é todo o mal, que eu lhes quero.

## SCIENCIAS & LETTRAS

### Porque será?

Vejo-a sempre á janella, á tarde, a ver quem passa,  
Cabello côr da noite e olhos da mesma côr:  
Brilhando-lhe no olhar relampagos d'amor,  
Nos labios um sorriso angelico de graça!...

Meu pensamento adeja e como que esvoaça  
E so eleva ás regiões austraes, fugindo á Dôr,  
Aos anjos perguntando o nome d'essa flôr,  
Quando a vejo á janella, á tarde, a ver quem passa!

E quando a noite vem caindo, e o sol poente  
No derradeiro raio o ultimo adeus envia  
A' terra, e lhe succede a lua opalescente,

Sae da janella; e eu scismo, á luz do luar escassa,  
Porque é que ella me foge assim que foge o dia  
E não fica á janella, á noite, a ver quem passa...

C.

Nas assembleias d'este Valle houve o mais completo socego o ordem, e harmonia entre os principaes influentes dos partidos em lucta; o que eu achei nobre e edificante; e vem a proposito referir o dito do nosso velho Lafões dos hespanhoes: «Portugal e a Hespanha são duas bestas de carga. A Inglaterra espicaça-nos a nós, a França aguilhoa-vos a vós. Agirem uns contra os outros, mas mal uns aos outros». Aproveita este dito conceituoso do antigo e velho fidalgo portuguez a todos os que nobremente militam no campo da monarchia representativa. E basta de politica por hoje.

—O meu presado collega da «Folha Liberal» volta a dirigir-se me a proposito da noticia, que aqui dei de haverem alguns mixordeiros n'este Valle, não se dando por satisfeito com a resposta, que lhe dei ao seu primeiro reclame.

O collega sabe, que eu, n'este genero de collaboração, sou apenas um chronista, do que me informam passar-se pelas aldeias de este Valle.

Levado o conhecimento dos factos ao publico, fica fóra da minha alçada qualquer genero de polemica seja ella com quem quer que fôr.

O collega recebeu com estranheza a minha interrogação, sobre o que tem que fazer o sr. subdelegado de saude sem força e sem meios?

E, sem responder á pergunta, adduz um certo numero de considerações, com as quaes eu me conformo plenamente. Tem razão.

Eu não posso, por que não devo, desanimar o collega a que prosiga na campanha contra os mixordeiros; pelo contrario digo lhe d'aqui, que—nunca as mãos lhe dôam, e nunca se canse em proseguir n'essa cruzada, em que me tenho achado só, dando-lhe, portanto as boas vindas.

—Já outras casas exportadoras compram vinho por aqui; pois que vi hontem sahir da adega do meu antigo amigo dr. Paulino, em S. Martinho d'Alvito, grande porção de cascos cheios.

Presumo que esta adega, importante na quantidade e na pureza do genero, foi vendida a ca

sa differente da que por aqui tem comprado vinho este anno em diferentes casas e em diferentes freguezias.

—Hoje o dia está lindissimo, e de um outomno feiteiceiro e encantador, e muito amigo dos lavradores para acabar de seccar-lhes os milhos mais serodios; os moinhos pelos regatos já rodopiam a valer, o que não agrada aos moilhos de...  
paço, fiquemos por aqui.

Até á semana.

Pancreacio.

## O mais distincto sortido em fazendas para fatos e sobretudos, chegou ao estabelecimento de João de Sousa, rua D. Antonio Barroso. Ninguem compre sem vêr.

## Pelo paiz

«Correio da Noite»

Numero especial

No dia 15 do corrente passa o anniversario natalicio de Sua Magestade E. R. II, que estará n'esse dia de gala na capital do norte.

Por esse motivo, e em homenagem á cidade do Porto, a empreza d'aquelle nosso distincto collega publicará um numero especial do «Correio da Noite», illustrado, de maior numero de paginas e brilhante collaboração, o qual sahirá no dia 14 á noite, a fim de na manhã do dia seguinte poder ser posto á venda no norte do paiz.

## A mais rica colleção de pi-quês, diagonaes e flannels pretas, para fatos de sobreca-saca, casaca, frak e palletot, encontra-se no estabelecimento de João de Sousa. E' um sortido muito completo.

A Bem de todo o paiz

A Sociedade de Propaganda de Portugal, Rua Garrett, 103, 2.º Lisboa, tendo obtido das companhias de caminhos de ferro francezas, das agencias de viagens em Paris, e de varios hotéis em Londres e outras cidades inglezas, concessão para exporem ao publico vistas de Portugal, compra photographias, de monumentos e logares pittorescos do paiz, em boas provas de 18x24 ou maiores. Tambem de ja obter positivos para lanterna magica, para com elles se fazerem projecções em França, Allemanha, Inglaterra e Austria etc.

Gafanhotos

Cabiu sobre o Algarvy uma praga de gafanhotos. Chegaram ali nos dias 1 e 2 com o temporal do sudoeste. Em Cascaes e Oeiras tambem appareceram, mas em menor quantidade, tendo ja debandado para outros sitios. O exame que foram submettidos alguns gafanhotos no Laboratorio de Pathologia Vegetal provou que elles são de uma grande acção destruidora. Desistiu-se, por não se fazerem posturas na epocha actual de organizar o serviço da sua extincção.

Notas locais

A eleição

O partido regenerador, pelo seu organo na imprensa local, celebra, no seu numero de quinta-feira, como uma sua grande victoria, o resultado da ultima eleição camarária. Não precisamos de desmentir aqui muitas das suas asserções inexactas e contrarias á verdade dos factos. Todo o concelho sabe como a lucta se feriu, e até nos concelhos vizinhos se conhecem os detalhes do combate. As mentiras desfolhadas ao vento da insensatez, depressa cahirão no lixo, sem terem empanado por um momento o sol da verdade. E a verdade é que o partido progressista se bateu contra 3 partidos, teve até contra si muitos votos do grupo dissidente, embora haja que registrar a abstenção correcta de quem cumpriu a sua palavra, e o proprio chefe republicano votou e trabalhou contra a nossa lista. Esta é a verdade. Os regeneradores não podem negar que o partido franquista lhes deu não.

Mentem e são ingratos se disserem o contrario. Nós podemos até indicar as assembleias e as freguezias onde lh'os deram. Tivemos ao nosso lado alguns amigos do sr. conselheiro José Novaes e a valiosa adhesão do sr. abbade de Panque e Mondim, que não nos autorisou a dizer que é progressista, mas tambem não deu procuração a ninguém para fazer affirmações politicas em seu nome, n'este momento, em que a politica portugueza está passando por uma grande transformação nos partidos. Mas a verdade é que o grosso do partido franquista, embora em grande parte coagido, instado e arrastado por um encarniçado e feroz empenho, que nem sabemos explicar em quem só temos estimado, o grosso do partido foi votar com os regeneradores. E os nacionalistas, que, diga-se a verdade, só do nacionalismo tem a mascara, pois que regeitaram mais vantajosa proposta do partido progressista e só estão sempre bem entendidos com os regeneradores, empregaram todas as suas forças e até um parochio ahí para Villar do Monte chegou a dizer na igreja que quem votasse com os progressistas estava excomungado!

Basta lembrar os votos que de esmola e mão beijada receberam dos franquistas e nacionalistas, para se reconhecer, como seriam impotentes as hostes do sr. dr. José de Castro para se baterem com o partido progressista. Se tivessem vergonha e consciencia da sua fraqueza, não vinham para publico alardear victorias de esmola e humilhações, entoar hymnos de gloria emprestada, fingir de tonitruantes athletas á custa de pernas de pau que lhes emprestaram.

A sua inepticia e inconsciencia levamos ao papel jogralisco de verdadeiros arlequins, que riem e cantam, gui-salhando as suas miserias, julgando-se estadear grandezas e honras. Pobres histiões!! Como nos fazem rir. Em pé e formando as suas legiões com todas as honras da campanha está o partido progressista. Honra e muita honra pertence ao nosso querido partido. Certos e convictos d'isso estão todos os progressistas. Por toda a parte, de frente altiva,

elles clamam que a victoria foi nossa, o nosso partido é que demonstrou a sua grande força, a sua bella e poderosa organização!! Por isso d'aqui os saudamos, não com as fumaradas e os entusiasmos, dos que se excitam com a embriaguez d'uma victoria postiga. D'aqui os saudamos, serena e conscientemente, como a valentes, denodados, leaes e valorosos campeões do partido progressista. A todos os que souberam bater-se até á ultima hora resistindo aos rias fortes embates, a todas as tentativas de subornos, a todas as ciladas, a todas as traições, a nossa mais sincera admiração, o nosso mais cordeal louvor. E' assim que nunca se deixa empanar o brilho da nossa bandeira. Viva o partido progressista!

Fóros e pensões

A cobrança dos fóros e pensões da confraria do S. S. d'esta villa, vencidos pelo S. Miguel, foi adjudicada ao sr. Antonio Ribeiro Novo, negociante de cereaes. As da Santa Casa da Misericordia são cobradas por conta propria, e o encarregado d'essa cobrança é o sr. Augusto Fortunato dos Santos Ferreira.

Transferencia

Pela ultima ordem de exercito foi novamente collocado no 3.º batalhão de infantaria 3, aqui aquartellado, o brioso major sr. José Augusto de Simas Machado, que ha pouco havia sido transferido, como noticiamos, para infantaria 12, afim de desempenhar uma honrosa commissão de serviço. Seja bem vindo o illustre official.

Missa

Suffragando a alma da sr.ª D. Maria Henriqueta d'Azevedo Fonseca foi resada, na quarta-feira, a missa do 7.º dia na igreja da Ordem Terceira. Assistiu a familia da saudosa senhora e muitas pessoas que d'ella tiveram conhecimento, por não serem feitos convites.

Na Povoação de Varzim falleceu a sr.ª D. Rosa E. Corroia Landolt, estremeçada esposa do sr. Candido Augusto Landolt, director e redactor da «Propaganda», d'aquella villa, sogra do sr. João de Sousa e cunhada do sr. Eduardo Antonio Marques, commerciantes d'esta villa. No Acre, Brazil, falleceu o nosso amigo e patriota sr. Eduardo Lemos, irmão do nosso estimado amigo sr. Miguel Augusto Lemos, socio da firma portuense Ribeiro & Castro Lemos. A todos os doridos o nosso sentido pesame.

Dia de finados

A lucta da vida absorveu a lembrança da morte! As eleições de domingo arredaram muitas pessoas de ir aos cemiterios fazer a visita de saudade aos mortos queridos! E' assim a vida com a sua vaidade e orgulho! Comtudo, mãos piedosas houve que, na sentida romagem, adornaram com cuidadoso disvelo as sepulturas dos que dormem o eterno somno, cobrindo-as de mimosas flores, desfolhadas e em bouquets, rodeadas de lumes e orvalhadas de lagrimas. As confrarias que vão processionalmente resar pelas almas dos que all jazem, foram pouco concorridas, e algumas houve que não foram, tão exiguo foi o numero de confrades.

El-Rei

E' no dia 11 do corrente, na proxima quarta-feira, que S. M. El-Rei visita a capital da nossa provincia. O sr. governador civil do districto enviou hontem ao sr. presidente da camara o telegramma seguinte: «Dignando-se Sua Magestade El-Rei visitar a cidade de Braga no dia 11 do corrente mez, devendo chegar aqui pelas 10 horas da manhã e sendo de esperar que as camaras d'este districto desejem vir prestar as suas homenagens ao augusto chefe do Estado por occasião da sua visita, que tão

grata e honrosa deve ser, não só para esta cidade como para todo o districto, assim o venho comunicar a V. Ex.ª para que a Camara de que V. Ex.ª é digno presidente compareça ou se faça representar na recepção á chegada do comboio real á estação do caminho de ferro d'esta cidade e nos mais festejos que em honra de S. M. El-Rei aqui terão logar.

Governador civil Francisco Botelho»

Todos os monarchicos se devem esforçar por que o joven Rei tenha o mais carinhoso acolhimento. Esta villa tambem é digna da visita de S. M. e por certo a terá, embora não lhe possa proporcionar os festejos que Braga e Vianna, lhe prepararam, graças ás importantes subscrições que lá se realisaram.

Uma grande novidade

Segundo se lê na «Folha da Manhã» de quinta-feira, o partido franquista acabou, n'este concelho. Só ha regeneradores. Ora o chefe do partido regenerador n'este concelho é o sr. dr. José de Castro, logo foi s. ex.ª contemplado com um grande presente politico, nada menos do que o antigo e poderoso partido do sr. conselheiro José Novaes. Mal empregado... Se não o lése-mos no organo regenerador, não acreditavamos, apesar de nos informarem que é isso o que o sr. dr. José de Castro, jubiloso e envaidecido, segreda aos seus valentes.

Hospital da Misericordia

Durante o mez de outubro findo houve no hospital da Misericordia, d'esta villa, o seguinte movimento de dentes: Existiam, de setembro, 60. Entraram, 60. Sahiram, 63. Falleceram, 4. Ficaram para novembro, 14. Consultas, com fornecimento de medicamentos gratuitos, 141. Curativos no banco, gratuitos, 539. Idem, pagos, 17.

QUERHA DE MAIS FINO EM GUSTOS DE fazendas para fatos e sobretudos, encontra-se no estabelecimento de João de Sousa. Visitem esta casa.

Dia a dia

Fazem annos: Amanhã—o sr. Carlos Maria Vieira Ramos. Dia 13—o sr. José Machado Carmona.

Partiu para a Villa da Feira o sr. José Candido Marques de Azevedo. Esteve aqui o sr. Augusto Eduardo Serra, de Braga. Hospedado em casa do sr. José de Bessa e Meneves, esteve alguns dias n'esta villa o exm.º e revm.º sr. D. Antonio Barroso, preclaro Bispo do Porto. Partiu para o Porto o sr. Augusto Negrão, empregado superior dos caminhos de ferro do Minho e Douro. Esteve em Braga o sr. Domingos de Figueiredo, digno director do Banco de Barcellos. Na Povoação de Varzim esteve o sr. Martinho de Faria. Está restabelecido dos seus incommodos de saude o sr. Antonio Albino Marques d'Azevedo. Muito folgamos. Regressaram de Lisboa, onde tiveram demora de alguns dias, os rev.ºs conselheiro Domingos José de Sousa e Augusto Cunha. Com sua irmã sahio para o Porto a sr.ª D. Irène Emilia de Sousa Garrido.

Frieiras

Cura certa e alivio immediato, se se obtom com o BALSAMO CELESTE de F. Morgado, o mais certo e o mais effizaz de todos os remedios. Frasco, 400 reis. Depósitos: Lisboa—Pharmacia Barbal, rua Aurea, 128.—Porto: Antonio Lopes, rua das Flores, 30.—Braga: Araújo & Faria, rua Conde Paço Viciara.—Barcellos: Pharmacia da Calçada e nas principaes pharmacias.

Saude da bocca

Obtem-se com o uso dos POS DENTIFICOS HYGIENICOS, os melhores para a limpeza e conservação dos dentes. Vende-se nas pharmacias dos sr.ªs: Dolfinho Esteves, João Candido da Silva e Carlos Maria Vieira Ramos.

Gualdim Paes

Sabonete composto de finas essencias muito apreciadas pela sua boa qualidade. Preço 100 reis. Vende-se nas pharmacias dos sr.ªs: Dolfinho Esteves, João Candido da Silva e Carlos Maria Vieira Ramos.

CALLOS

Só os tem quem quer. Com a applicação do excellento preparado CAL-LICIDA FRANCO, extrahem-se sem dor em 5 dias. Cada frasco 200 reis. A' venda nos seguintes locais: Pharmacias: Dolfinho Esteves, João Candido da Silva e Carlos Maria Vieira Ramos. Grande desconto aos revendedores no Depósito—DROGARIA SILVERIO.—229, Rua da Prata, 231—LISBOA.

Lindas côres

em meltons para sacos de senhora, na loja de João de Sousa, rua D. Antonio Barroso.

IV. JIAS E confecções ABEL BRANDÃO & F. RAMOS 27—LOYOS—28 Porto

ANNUNCIOS

Agradecimento

Os abaixo assignados julgam ter agradecido a todas as exm.ªs damas e cavalheiros que se dignaram ter a amabilidade de interessar-se pelo estado do 2.º signatario, nos momentos dolorosos da sua grave enfermidade. Porendo, porem, ter-se dado alguma falta, veem por este meio repará-la, ao mesmo tempo que satisfazem o desejo de tornar publico o seu reconhecimento. A todos, pois, aqui deixam consignados os protestos da sua inolvidavel gratidão. Devem, comtudo, especialisar os distinctos clinicos os exm.ºs sr.ªs dr.ªs João Cardoso d'Albuquerque e Luiz da Cruz

Ferreira, que a par da sua vasta proficiencia, tiveram disvelos d'amigos que muito obrigam, particularmente o primeiro na effizaz e carinhosa assistencia que fez com notavel competencia, e captivante solitudine.

Barcellos, 7 de novembro de 1908. Marianna Candida M. da Costa Freitas Antonio Albino M. d'Azevedo.

EDITAL

A Camara Municipal de Barcellos:

Torna publico que, no dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhã e na sala das suas sessões, terá logar oπραceamento das arrematações seguintes:

- a) Contribuição indirecta municipal; b) Aluguer das barracas da Praça D. Pedro V; c) Aluguer das mezas de peixe existentes dentro da mesma praça; d) Direitos de terrado para o abarracamento da feira annual de Cruzes e romaria das Necessidades na freguezia de Barqueiros; e) As alimpas das estradas municipaes por cantões; e f) Materias fecaes do matadouro e sentinas da praça D. Pedro e cadeia civil da comarca.

As condições acham-se nadas na secretaria da camara municipal. Barcellos e Paços do Concelho, 7 de novembro de 1908.

O presidente José Julio Vieira Ramos.

Editos de 30 dias

2.ª publicação Pelo juizo de direito de esta comarca de Barcellos é cartorio do escrivão do 6.º officio—Balthazar —nos autos de inventario de menores a que se procede por fallecimento de Maria de Queiroz, móradora que foi na freguezia d'Aldreu, d'esta comarca, nos quaes é inventariante o filho Manoel Antonio de Queiroz, da mesma freguezia, corren editos de 30 dias a citar José Bernardino de Sá e mulher Julia, cujo sobrenome se ignora, autentes para os Estados Unidos do Brazil, (filho e fora da inventariada) e Joaquim d'Oliveira, solteiro, maior, residente na freguezia da Maia, copecialisar os distinctos meiros de interessados e este ultimo de credor—

assistirem a todos os termos, até final, do inventario a que se allude, deduzindo n'elle todos os seus direitos, tudo nos termos da lei, com a pena de revelia e sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Barcellos, 31 de outubro de 1908.

Verifiquei  
O juiz de direito,  
N. Souto.

O escrivão

José Claudio Pereira Balthazar

### Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 6.º officio—Balthazar, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Gonçalo Martins, viuvo, morador que foi na freguezia d'Aldreu, d'esta comarca, nos quaes é inventariante a filha Carolina Martins e seu marido Joaquim da Cruz, moradores na mesma freguezia, correm editos de 30 dias a citar Manoel Martins, casado e seu irmão José Martins, solteiro, maior, filhos do inventariado e ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para na qualidade de interessados herdeiros assistirem a todos os termos até final do inventario a que se allude, deduzindo n'elle os seus direitos, tudo nos termos da lei, com a pena de revelia e sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Barcellos, 31 de outubro de 1908.

Verifiquei  
O juiz de direito  
Nogueira Souto.

O escrivão do 6.º officio,  
José Claudio Pereira Balthazar.

### Annuncio---Citação de incertos

1.ª publicação

No juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 6.º officio—Balthazar—correm editos de quarenta dias, citando quaesquer herdeiros e representantes incertos do finado Gomes da Costa Araujo Sousa Menezes de Sá Brandão, solteiro, sui juris, proprietario, natural da villa da Ponte da Barca e morador que foi n'esta de Barcellos aonde falleceu em quinze de Setembro ultimo sem disposição de bens, que pretendam deduzir habilitação, e, afina, pagar as custas da ac-

### Aguas Fuente—Nueva de «Verin» (Espido)

As melhores até hoje conhecidas para combater as doenças de bexiga, rins, figado, estomago, etc. Resultados garantidos. Cada garrafa de litro—200 reis. Caixa com 50 garrafas—9,5000 reis.

Vende-se:

Pharmacia, *Delfino Esteves.*  
» *João Candido da Silva.*  
» *Misericordia.*  
» *Placido Lamella.*  
» *Carlos Maria Vieira Ramos, depositario.*

#### Grandes descontos aos revendedores

Deposito geral para Portugal e Colonias, *Silverio Ferreira da Costa—229, Rua da Prata, 231—Lisboa.*  
No Porto—*Antonio M. Ribeiro—R. de S. Miguel, 27-A.*

ção, para,—no processo de habilitação deduzida, nos termos do artigo 347 do Codigo do Processo Civil, por Julio Gomes da Costa Araujo Sousa Menezes e esposa D. Ernestina Gomes Soares Russell do Amaral, da referida villa da Ponte da Barca, por appenso á acção civil de reconhecimento ou investigação de paternidade illegitima, com processo ordinario, proposta pelo habilitando marido contra aquelle Gomes da Costa Araujo Sousa Menezes de Sá Brandão, de quem se diz filho e pelo qual pretende ser julgado e habilitado unico e universal herdeiro e representante do dito fallecido réo, como seu exclusivo descendente, a fim de, e para evitar qualquer duvida, poder dar seguimento áquella acção e ser ahi proferida sentença e ser habilitado devidamente,—verem accusar a sua citação na segunda audiencia, depois de findo o prazo dos editos (40 dias), a contar da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, e no mesmo acto assignar-se-lhes as tres audiencias seguintes para os fins e effeitos legais e, com observancia tambem do disposto no artigo cento noventa e nove do citado Codigo do Processo Civil.

As audiencias n'este juizo fazem-se em todas as terças e sextas-feiras de cada semana, não sendo dias santificados ou feriados, porque sendo-o, tem logar nos immediatos se tambem não forem impedidos, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, sito na Praça Municipal d'esta villa.

Barcellos, 21 de outubro de 1908.

Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito

N. Souto.

O escrivão,

José Claudio Pereira Balthazar.

#### ANNUNCIO

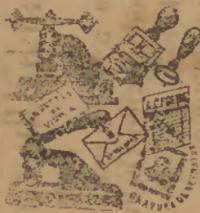
Manoel de Faria participa aos seus amigos que, juntamente com as funções de ajudante do notario exm.º sr. dr. Vieira Ramos, exerce as de sollicita-

dor para que foi ultimamente despachado.

Largo da Porta Nova—Barcellos.

**Pede-se a attenção do exm.º publico para a leitura do annuncio abaixo, dos unicos ateliers da Europa, artisticos, a arte reunida, com quem ninguem pode competir em vista do conjuncto dos artigos, vendendo todos os artigos por metade dos preços de qualquer outra casa**

#### A unica fabrica que ha completa na Europa em



Sellos em branco para repartições e companhias, carimbos de metal, borracha e para laçre, numeradores, timbragens a cores, ouro, relevo, monogrammas e brazões, prensas, balancões, cunhos, alicates para sellar chumbo, fabrica de chapas esmaltadas em metal e ferro, gravura em pedra e seus anneis. Litographia, typographia, Papelaria, Ferragens, bilhetes, trabalhos superiores, etc. é a casa A. L. FREIRE gravador, o qual tem feito viagens de estado á Allemanha, Austria, França, Inglaterra, e grande CASA de muitos artigos, aonde emprega mais artistas que todas as outras reunidas do paiz. Mandam-se as encomendas para a provincia á cobrança, por isso podem fazer os seus pedidos, de tudo que vv. ex.ªs desejarem, para lhe serem remetidos sem demora.

A. L. FREIRE GRAVADOR

94 a 96, rua da Victoria,

Rua do Ouro, 158 a 164

Telephone, 945 — LISBOA

adresse telegraphico—ERIERF BRINDE—Todas as compras superiores a 800 reis, o freguez pode requisitar um calendario-chromo para escriptorio com bloque.

#### CASA

Sub-arrenda-sé a casa n.º 64 na rua Manoel Paes de Villas-Boas, com jardim, hortas e agua encaçada e de poço.

Quem pretender pode dirigir-se a D. Victoria Braz, na mesma.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

## Adubações acomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

**Nitrato de sodio**  
**Sulfato de ammonio**  
**Superphosphatos de cal**  
**Phosphato Thomaz**  
**Chloreto de potassio**  
**Sulfato de potassio**  
**Gesso, etc. etc. etc.**

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus effeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

### Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

aferidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Faria Barbosa, n.º 49.

Todos os adubos consumidos nos ultimos dois annos—por signal com extraordinarios resultados—tem sido fornecidos exclusivamente pela importação e acreditadissima Casa Herold e C.ª—de Lisboa.

### CALDAS DE EIROGO BARCELLOS

Abertas de 1 de junho a 31 de outubro

Como aguas sulfurosas e arotadas, são das primeiras do paiz

O estabelecimento acha-se bem montado, para o que possui banheiras de marmore e de azulejos, para immersões. Ampla e bem illuminada sala para douches e ainda outra para inhações e pulverisações.

O proprietario não receia confrontos com outros estabelecimentos congêneres, na cura de molestias «cutaneas» ou «rheumaticas»; pois que, pela observação attenta de 20 annos de exploração, conta o numero de curas, pelo dos banhistas que a ellas tem concorrido.

O hotel, contiguo ao estabelecimento, está em excellentes condições de hygiene e o local, pela visnhança de extensos pinhaes, pode reputar-se um verdadeiro sanatorio.

Para esclarecimentos, dirigir ao proprietario,

Chrysogono Correia—Barcellos

### Aguas de S. Vicente ENTRE-OS-RIOS

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, apparelho urinario e pelle.

Esta estancia e Grande Hotel de S. Vicente abertas de 27 de maio a 15 de outubro.

Deposito em Barcellos

Pharmacia

Carlos Maria Vieira Ramos

### Pharmacia e Drogaria Carlos Maria

Vieira Ramos

Pharmaceutico

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiados, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhora auctores.

### Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Illydio Vieira Ramos

**CENTRO DE NOVIDADES**

PAPELARIA E LIVRARIA

**FERNANDO MIRANDA**

138—Rua D. Antonio Barroso—140 — BARCELLOS

Papeis finos, almassos e d'embrulho. Enveloppes. Livros para commerciantes e em branco. Tintas. Papel para desenho e plantas. Carteiras, sabonetes, perfumarias, boquilhas, escovas, pentes e outras miudezas. Chromos e postaes illustradas. Novidades litterarias. Assignatura de quaesquer publicações. Livros e artigos escolares. Tabacos. Artigos photographicos. Cordas para instrumentos. Folhagem. Loteria.

CENTRO DE NOVIDADES

Especialidade em chá, chocolate e cacau. Farinha NESTLÉ e outras.

Impressos para notarios, escrivães de direito, confrarias, juntas de p. rochia, etc., etc.

Imprimem-se cartões de visita, facturas, enveloppes, cartas, annuncios, etc.

Sempre novidades.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

**PHARMACIA**

DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos  
**Edificio do Hospital**

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia.  
Agencia de seguros.

Almanach Illustrado  
já se encontra à venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional»—2.º anno da sua publicação.  
Custo, franco de porte, 120 rs.  
Vende-se na Livraria Pfguechilhas PORTO

**Pulverisadores**

Sulfato—Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se Pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, oambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tu do de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves  
(SUCCESSOR)

**A MODA ILLUSTRADA**

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora:-- D. Leonor Maldonado

**JORNAL DAS FAMILIAS**

**PUBLICAÇÃO SEMANAL**

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma Revista da Moda, onde todas as semanas indicam ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. Correspondencia: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino. Receitas necessarias a todas as familias, etc. etc. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o melhor e mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do Petit Echo de la Broderie, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, crochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanarias etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA